



## FLORITA, UMA RESISTÊNCIA SILENCIOSA EM ÓRFÃOS DO ELDORADO, DE MILTON HATOUM<sup>✓</sup>

Kleyton Coelho CASTRO<sup>1</sup>

Roberta Vitoria LORENZETTI<sup>2</sup>

Ruan Vinicius Pereira SANTOS<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar a personagem Florita da obra *Órfãos do Eldorado*, de Milton Hatoum. A obra tem como personagem narrador Arminto que desde novinho tinha como cuidadora uma indígena chamada Florita. A trama ocorre na década de 1940 em Manaus e Vila Bela. Florita foi responsável por cuidar de Arminto, inclusive traduzia para ele os mitos e rituais dos povos indígenas que ocorriam nas redondezas da cidade. Compreende-se que a quebra de humanidade imposta pela dinâmica da exploração capitalista arrebatou e interferiu no modo de vida dos povos indígenas como povos autóctones e livres. A personagem Florita, mulher indígena, empregada doméstica da família Cordovil, representa a resistência silenciosa: a indígena que tenta se adaptar ao modo de vida imposto pelo colonizador e que para ela não há um espaço de destaque naquela sociedade embasada em elementos de exploração da força de trabalho e do arrebatamento da dignidade da pessoa humana. A metodologia utilizada nesse trabalho parte de um diálogo entre Literatura, História e Direito. Ao analisar a vida da Florita no romance do literato Milton Hatoum observa-se que a mesma sofreu uma adaptação recorrente ao processo colonizador onde foi imposta culturalmente a língua, comportamento, vestimentas, entre outros. Florita expõe a imposição linguística da Língua Portuguesa aos indígenas em clara violência aos direitos culturais e linguísticos dos povos indígenas. A recuperação linguística dos povos indígenas na Amazônia foi uma das bandeiras de resistência durante o Século XX e agora no nascente Século XXI. A Literatura consegue dialogar com a História, pois o autor identifica elementos que partem da realidade encontrada no mesmo corte temporal, ou seja, durante o Ciclo da Borracha na Amazônia na

---

✓ Esse trabalho é resultado de uma atividade elaborado pelo Professor Mestre Kleyton Coelho Castro com apoio do Grupo de Pesquisa Filologia e Modernidades da Fundação Universidade Federal de Rondônia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Raimundo Cantanhêde na Cidade de Jaru, na ocasião foi analisada a obra *Órfãos do Eldorado*, de Milton Hatoum. Temáticas como Literatura, História, Direito Indígena.

<sup>1</sup> Professor Mestre de História do Estado, membro do Grupo de Pesquisa Filologia e Modernidades/UNIR, Mestre em História e Estudos Culturais/UNIR. E-mail: kleytoncoelhocastro@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Raimundo Cantanhede. E-mail: robertavitorial@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Raimundo Cantanhede. E-mail: ruanviniuspereira@gmail.com.

década de 1940, trata assuntos relacionados à ação de resistência dos povos indígenas à forma cruel colonizadora dos europeus na região amazônica. Na temática sobre o trabalho indígena em *Órfãos do Eldorado* destaca-se a indígena Florita, que segue a pauta de várias indígenas da região. Ela trabalha para o colonizador numa função desfavorável dentro de uma sociedade classista, elitista, machista e exploradora. Portanto, Florita sendo indígena manteve-se indígena mesmo em um mundo imposto culturalmente pelos europeus aos povos indígenas da região amazônica, mostrando resistência de forma silenciosa como mulher e indígena. Até os dias atuais percebe-se a luta dos povos indígenas em resistir contra os governos que tentam se apropriar de suas terras e de suas culturas, com intuito de extinguir os povos indígenas do Brasil.

**Palavras-chave:** Resistência. Povos Indígenas. Literatura. História.